

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR**



SOBRE A METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO DE CADA EIXO

Introdução

A Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (Intesol) foi implantada na Unilab em 13 de dezembro de 2013, projeto CNPq/MTE, chamada 49999/2013-0 e, representa uma das contribuições da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab) para a inclusão produtiva e gestão social pautada nas concepções da economia solidária e do desenvolvimento territorial. Vem contribuindo, especialmente, para a educação e formação e o desdobramento de tecnologias sociais voltadas ao desenvolvimento territorial objetivando atender a comunidade interna e principalmente, externa no que concerne ao escoamento de resíduos de pesquisas, a formação em economia solidária, educação ambiental, administração e comunicação, arte e cultura, organização da produção solidária, comercialização solidária, consumo ético e solidário, o apoio e orientação na geração de tecnologias sociais, finanças solidárias, incluindo nessa última, além dos processos formativos a orientação para o fomento.

A Intesol vem buscando correlacionar a categoria desenvolvimento territorial com a economia social e solidária no seu fazer político e operativo. Compreende a economia solidária como sendo “um sistema econômico em ressignificação que vem sendo evidenciado por um conjunto de experiências coletivas de trabalho, produção, comercialização e crédito organizadas por princípios solidários todos regidos pela autogestão, democracia, solidariedade e cooperação e, aparecem sob diversas formas: cooperativas e associações de produtores, empresas autogestionárias, bancos comunitários, “clubes de trocas”, “bancos do povo” e diversas organizações populares urbanas e rurais que se articulam em redes de colaboração e fóruns de discussão, com apoio de outras instituições governamentais e não governamentais”, vinculando para esse fim o caráter social. (SILVA, C.M.F et Al, 2016)

Assim o desenvolvimento assume o sentido de “um processo que inclui a economia, a política, a cultura, o meio ambiente e a sociedade numa interação equilibrada onde nessa interação as necessidades são satisfeitas pelas gerações atuais sem que haja comprometimento das capacidades para as gerações futuras no que concerne em atender suas próprias necessidades”. (SILVA, C.M.F et al, 2016)

É nessas duas vertentes que a Intesol vem concretizando a incubação. Uma escolha ideológica, mas também pedagógica e educativa diante da necessária intervenção para se consolidar uma “outra economia” e um desenvolvimento pautado na sustentabilidade, conseqüentemente, uma sociedade que se insere num contexto de reafirmação de outros princípios ordenadores do comportamento econômico, no processo de desenvolvimento, onde o trabalho retoma seu caráter produtor e reproduzidor de vínculos e laços cívicos.

Metodologicamente, se apresenta sobre os aspectos de aprender fazendo, ou seja, com a própria experiência, observando nos erros as possibilidades de acertos e trazer essa perspectiva como um ato pedagógico para outros sujeitos, além de dar importância a interação de cada sujeito no processo, na

construção coletiva do saber, no sentido dado, nas interpretações vivenciadas e ainda na contribuição de reformular os caminhos trilhados. Assume a sistematização como uma proposta metodológica e também pedagógica quando aos poucos vem aprendendo a dialogar com o processo, lendo, observando, registrando, escutando, partilhando e absorvendo aprendizados.

A Implantação da Intesol se consolidou pela articulação e debates entre sujeitos internos – Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura da Unilab, Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e sujeitos externos – Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território Maciço de Baturité (Codetemb), vivenciando um período em que a Unilab se encontrava em processo de estruturação.

A Intesol vem contribuindo para dar visibilidade à Unilab, especialmente, no que se refere à interiorização e internacionalização do ensino superior e suas relações com as políticas públicas de desenvolvimento. Contribui para o debate da integração da economia solidária como importante elemento para alavancar o desenvolvimento territorial, recolocando o foco da discussão econômica sobre o trabalho, sobre a produção e reprodução, sobre a sustentabilidade e, principalmente, na questão da repartição do produto do trabalho agrícola e não agrícola oriundo da agricultura familiar camponesa.

A partir do apoio aos grupos em processo de incubação e da relação com as instâncias de participação cidadã do Território Maciço de Baturité, em relação à esfera econômica da produção, vem contribuindo para disseminar um modelo de desenvolvimento social e humano concebido como uma “nova sociedade” que possa unir as múltiplas formas de produção com a organização comunitária da vida social, e onde os benefícios da expansão econômica sejam apropriados pela maioria.

Em termos estritamente educativos, voltados para a gestão social com inclusão produtiva, traz o debate da economia solidária na perspectiva do desenvolvimento territorial, buscando apresentá-la como uma alternativa de contraposição ao modelo de desenvolvimento capitalista apoiando, especialmente, as práticas de atividades que o grande capital considera ainda pouco rentável como, por exemplo, a reciclagem, produção agrícola e não agrícola familiar e artesanal, consumo e comercialização de alimentos e outros, valorizando e destacando o importante papel da juventude, mulheres e comunidades tradicionais.

Todo fazer da Intesol está ligado às práticas educativas pautadas na educação libertadora, ou seja, em uma ação contextualizada com a realidade em que estão inseridos os sujeitos em processo de incubação, sejam grupos, empreendimentos, cooperativas e até bolsistas. Uma educação que aprecia o saber popular e a ciência para a valorização ou construção de “novos” saberes e o desenvolvimento e difusão de tecnologias sociais. A vigência dessa forma de fazer da Intesol pautada nos preceitos da economia solidária vai ao encontro do que defende a Unilab como princípios e objetivos estratégicos, mesmo entendendo que como unidade de ensino, a Unilab não poderá se fechar para compreender outra ou outras, vertentes econômicas.

A Intesol integra professores, discentes e técnicos de diversas áreas do saber da Unilab e se relaciona, estrategicamente, com o Território do Maciço de Baturité, cujo formato detém a participação da sociedade civil organizada e de representações dos governos locais. Até o momento deste escrito se apresentavam em processo de incubação 33 grupos dentre unidades de produção familiar, associações de produtores, redes de artesãos e artesãs, e cooperativas da agricultura familiar além de dois projetos vinculados congregando 40 jovens e 78 instituições representativas da sociedade civil e governos locais, cujo papel tende a consolidar as metas propostas no processo de incubação, bem como sua continuidade como instrumento de gestão social e de inclusão produtiva.

A contribuição direta com o Território do maciço de Baturité e países parceiros da Unilab se refere ao controle e execução das políticas públicas através do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Território Maciço de Baturité (Nedetemb) e o apoio à promoção da inclusão produtiva através da orientação e organização dos produtores e produtoras na Rede Produtiva de Arte, Cultura e Agricultura Familiar.

Considerando o envolvimento da Unilab com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Intesol vem se propondo a desenvolver intercâmbio e transferência de tecnologia de incubação e microfinanças para esses países e ainda mobilizando parceiros estratégicos seja estes, internos e externos para viabilizar sua realização. Focaliza suas ações à estratégia territorial, adotando o território do Maciço de Baturité como “*locus*” multidimensional que apresenta características e resultados específicos sugerindo maior incidência e impacto das políticas públicas.

O Núcleo de Pesquisa e Produção em Educação, Desenvolvimento e Economia Solidária (Nepdeesol) do diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), responde pela produção científica e o desenvolvimento de estudos, tecnologias sociais e pesquisas nas temáticas relacionadas sugerindo a produção e sistematização de conhecimentos e saberes pelos bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores envolvidos.

Funciona pautada nos princípios norteadores que regem a economia solidária e, contribui para o alcance do desenvolvimento com sustentabilidade, cujos valores poderão proporcionar transformações políticas, econômicas, sociais e culturais, quais sejam:

- a) Cooperação
- b) Solidariedade
- c) Autonomia
- d) Autogestão
- e) Conscientização como prática para a liberdade

Para facilitar a intervenção com os grupos incubados e em potencial, a Intesol se organiza operacionalmente em 07 eixos estratégicos. Dessa forma, além de perseguir uma intervenção mais especializada pelos bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores, facilita o acompanhamento e execução das ações e resultados.

A apresentação metodológica de ação de cada eixo especificada abaixo traz seus objetivos e as estratégias de ação que os referenciam enquanto plano maior da incubadora.

I. Eixo Educação e Formação

Esse eixo contempla todas as atividades relacionadas à educação, formação e desenvolvimento de pesquisas. Funciona a partir de um plano de formação cujos objetivos e metas se direcionam a atender as necessidades do público – interno e externo. É executado por uma equipe multidisciplinar cuja responsabilidade se volta, especialmente, a discutir e desenvolver métodos, técnicas, material didático e pedagógico, orientações e formação a mediadores de grupo, desenvolvimento de jogos, vivências e dinâmicas de grupos, publicações, dentre outros relacionados. É ainda responsável pela formação da equipe interna (bolsistas e colaboradores) e, em realizar o levantamento de demandas de formação e pesquisas nas áreas temáticas trabalhadas pela Intesol, especialmente, os temas relacionados à educação, desenvolvimento e economia solidária.

1.1 - Objetivos

Geral

- ✓ Desenvolver, executar e analisar ações de educação, formação e pesquisa primando, quando necessário, pela criação, recriação de materiais didáticos e pedagógicos, orientação a mediadores de grupos, organização, produção e controle de publicações em atendimento às demandas da Intesol e seus parceiros.

Específicos

- ✓ Definir, planejar e executar o plano de intervenção do eixo na Intesol

- ✓ Contribuir na realização de mapeamentos e estudos de demanda de grupos potencial orientando as bolsistas e colaboradores em processos metodológicos e elaboração de materiais didáticos e pedagógicos para tal fim.
- ✓ Colaborar com a definição de eventos, cursos, oficinas, seminários orientando a elaboração de roteiros metodológicos, material didático pedagógico, manuais e outros.
- ✓ Coordenar as ações de educação, formação e pesquisa demandadas pelos demais eixos.
- ✓ Elaborar projetos específicos ao eixo

1.2 – Estratégias de ação

- ✓ Mapeamentos e estudos de realidades para inserção dos sujeitos potencial no processo de incubação, bem como o desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- ✓ Realização de ações de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, simpósios, jornadas e outros eventos relacionados;
- ✓ Produção de materiais didáticos e pedagógicos;
- ✓ Desenvolvimento de Metodologias participativas e de intervenção social;
- ✓ Elaboração de periódicos e revistas
- ✓ Publicação de materiais didáticos, roteiros metodológicos, livros e periódicos
- ✓ Orientação à inclusão de ISBN e ISSN
- ✓ Orientação à bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores para publicações diversas e traduções
- ✓ Planejamento e controle de materiais didáticos e pedagógicos
- ✓ Levantamento e divulgação de ofertas de eventos externos relacionados para bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores.
- ✓ Contribuição na elaboração de material de comunicação e difusão das ações do eixo no site da Unilab, Intesol, de parceiros e redes sociais.
- ✓ Realizar eventos que contribuam para elevar conhecimentos, saberes e práticas relacionados ao eixo.
- ✓ Promoção de estudos e intercâmbio de experiências relacionadas ao eixo.

II. Administração e comunicação

Relaciona as intervenções direta grupos, unidades de produção familiar e empreendimentos em processo de incubação a partir da elaboração de um plano de trabalho considerando a realidade e necessidade de cada um. De um lado, é realizado o levantamento das necessidades de gestão e administração do empreendimento onde fazemos o planejamento para a intervenção priorizando questões relacionadas à legalidade jurídica do empreendimento, elaboração de projetos para mobilização de recursos e aos procedimentos administrativos. De outro, enfatizamos a comunicação no que se refere ao lançamento de produtos no mercado como contribuir para elaboração de rótulos e etiquetas de produtos; elaboração de logomarcas de produto e institucional; criação de loja virtual; elaboração da arte de material gráfico como panfletos, cartazes e banner; selagem etc.

2.1 - Objetivos

Geral

- ✓ Subsidiar os grupos, empreendimentos, unidades de produção familiar e redes em processo de incubação nos processos de gestão administrativa e de comunicação orientando-os, especificamente, sobre a gestão e os procedimentos para inclusão produtiva.

Específicos

- ✓ Realizar mapeamentos da situação administrativa e de comunicação dos empreendimentos, grupos, unidades de produção familiar e redes em processo de incubação, no intuito de definir um plano de ação.
- ✓ Contribuir na produção de materiais de comunicação como folders, banner's, TAg's, rótulos, etiquetas de produtos, logomarcas e outros relacionados.
- ✓ Orientar e contribuir para o acesso a procedimentos de inspeção sanitária;
- ✓ Orientar sobre a certificação de produtos oriundos da agricultura familiar e a consecução de selos de qualidade.
- ✓ Contribuir para a definição de ações educativas e de formação relacionadas ao eixo, primando pela realidade dos sujeitos beneficiários em potencial.
- ✓ Realizar eventos que contribuam para elevar conhecimentos, saberes e práticas relacionados ao eixo.
- ✓ Coordenar as ações de educação, formação e pesquisa demandadas pelo eixo em consonância com o eixo de educação e formação.
- ✓ Elaborar projetos específicos ao eixo

2.2 – Estratégias de ação

- ✓ Mapeamentos e estudos de realidades para inserção dos sujeitos potencial no processo de incubação, bem como o desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- ✓ Realização de ações de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, simpósios, jornadas e outros eventos relacionados;
- ✓ Orientação para definição de logomarca e desenvolvimento de sites para os grupos, empreendimentos, unidades de produção familiar e redes em processo de incubação;
- ✓ Orientação à produção de rotulagem, etiquetagem e embalagem de produtos;
- ✓ Desenvolvimento de processos de gestão e autogestão;
- ✓ Sistematização da experiência sob a orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Planejamento e elaboração de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo sob o apoio e orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Levantamento e divulgação de ofertas de eventos externos relacionados, para bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores que tenha relação com o eixo;
- ✓ Contribuição na elaboração de material de comunicação e difusão das ações do eixo no site da Unilab, Intesol, de parceiros e redes sociais em apoio à coordenação do eixo de educação e formação.
- ✓ Promoção de estudos e intercâmbio de experiências relacionadas ao eixo.

III. Produção e Comercialização

Aqui enfatizamos as orientações relacionadas aos processos produtivos pautados na agroecologia e na preservação ambiental e ao acesso a mercados. De um lado, realizamos a análise da produção "*in loco*" através de visitas técnica ou da organização de um dia de campo aliados a processos educativos como oficinas, seminários e cursos. Realizamos ainda na Unilab as rodas de comercialização, paralelamente, aos debates travados nas ações de formação, discutindo na prática os assuntos relacionados – comercialização, qualidade do produto, aceitação do consumidor, venda, preços etc.

Entendemos que a Unilab não representa um espaço de comercialização, mas a formação para o acesso a mercado, assim a realização de cursos, oficinas, seminários, estudos de demanda, dentre outras ações, são os meios educativos aliados às rodas de comercialização.

Além desses procedimentos, realizamos visitas aos locais onde ocorrem a produção n perspectiva de aliar saberes em temas relacionados como saúde, higiene e outros. Essas visitas são feitas por bolsistas de áreas especializadas – agronomia, enfermagem, engenharia, administração, pedagogia e outras. Estes fazem o estudo da realidade e propõe uma intervenção sob a orientação de um professor ou pesquisador da área considerando o saber empírico já existente.

As rodas de comercialização são realizadas na Unilab vinculadas ao processo formativo onde nesses espaços os representantes dos empreendimentos são levados a refletirem sobre sua prática na interação teoria e prática no que se refere ao acesso a mercados, divulgação de produtos, vendas, custos e qualidade da produção, relações de consumo e outros. Nessa ação os grupos fazem o uso da moeda social (SOL), onde é possível discutir valores e hábitos relacionados ao consumo de necessidade. A moeda social será no eixo relacionado as microfinanças melhor detalhada. Nesse eixo, os grupos também são orientados a realizarem e participarem de espaços específicos para comercialização (feiras locais, nacionais e até internacionais por exemplo) sempre pautados nos princípios da economia solidária vinculando a relação com as políticas públicas e a intervenção dos gestores municipais, estaduais e até federais com foco especial nas compras governamentais através dos Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

3.1 - Objetivos

Geral

- ✓ Orientar e proporcionar espaços para o acesso a mercados de grupos, empreendimentos, unidades de produção familiar, cooperativas e redes pautados na economia solidária e na produção agroecológica.

Específicos

- ✓ Realizar mapeamentos situacional sobre acesso a mercados dos empreendimentos, grupos, unidades de produção familiar, cooperativas e redes em processo de incubação, no intuito de definir um plano de intervenção coletivamente.
- ✓ Contribuir na produção de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo.
- ✓ Planejar e orientar a definição de espaços para acesso a mercados como a abertura de lojas solidárias, participação em centros públicos, realização de feiras locais, regionais, nacionais e internacionais.
- ✓ Contribuir para a definição de ações educativas e de formação relacionadas ao eixo, primando pela realidade dos sujeitos beneficiários em potencial.
- ✓ Realizar eventos que contribuam para elevar conhecimentos, saberes e práticas relacionados ao eixo.
- ✓ Coordenar as ações de educação, formação e pesquisa demandadas pelo eixo em consonância com o eixo de educação e formação.
- ✓ Elaborar projetos específicos ao eixo

3.2 – Estratégias de ação

- ✓ Mapeamentos e estudos de realidades para inserção dos sujeitos potencial no processo de incubação, bem como o desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- ✓ Realização de ações de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, simpósios, jornadas e outros eventos relacionados;
- ✓ Orientação para participação em espaços de comercialização como rodas de comercialização, feiras, centros públicos, lojas solidárias e outros relacionados;

- ✓ Consolidar a abertura de lojas solidárias;
- ✓ Orientação para a realização de clubes de trocas e utilização de moeda social;
- ✓ Sistematização da experiência sob a orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Planejamento e elaboração de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo sob o apoio e orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Levantamento e divulgação de ofertas de eventos externos relacionados, para bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores que tenha relação com o eixo;
- ✓ Contribuição na elaboração de material de comunicação e difusão das ações do eixo no site da Unilab, Intesol, de parceiros e redes sociais em apoio à coordenação do eixo de educação e formação.
- ✓ Promoção de estudos e intercâmbio de experiências relacionadas ao eixo.

IV. Arte e Cultura

Busca responder à identificação e apoio aos grupos e empreendimentos culturais e artísticos pautando a ação nos princípios da economia solidária, através da realização de pesquisa e difusão da arte e cultura e ainda incentivar ações que deem visibilidade a cultura do maciço de Baturité. Visa, valorizar os grupos e empreendimentos culturais detectados através da participação destes em ações desenvolvidas pela incubadora como rodas de culturas, feiras, processos formativos e outros direcionando-os para o acesso a mercados.

Tem como direcionamento contribuir com a PROEX na promoção e intercâmbio cultural das mais variadas modalidades e linguagens artísticas além de promover a troca de experiência entre artistas da região do Maciço de Baturité bem como com a mobilização da sociedade para participação das ações e acontecimentos de expressão cultural.

A economia solidária é debatida vinculado à cultura, quando a economia criativa é a economia da cultura. Não devemos confundir isso, devemos sim trazer a economia da cultura ou economia criativa pautada na economia solidária. Esse é o nosso primeiro desafio. Um outro é identificar a arte e a cultura como “ponte” de contribuição para o desenvolvimento econômico dos grupos pautados na economia solidária, em respeito à sua cultura, a sua forma de ver e fazer o mundo, mas também de entender que cultura e arte podem se misturar e gerar renda tanto quanto qualquer outra atividade se olhada como parte do processo de desenvolvimento dos sujeitos e do local em que vivem e vivenciam suas lutas, conquistas, simbolizando modos de ser e viver de uma sociedade.

As expressões culturais sejam estas em forma de música, teatro, arte, culinária, pintura, dramaturgias, dentre outras são valorizadas no sentido de identificar os saberes e sabores numa conotação de prazer, produção e reprodução de vidas. Contudo, alia a esse debate a educação, os preceitos da economia solidária e da estratégia de desenvolvimento territorial para pensar como contribuir nos processos de desenvolvimento valorizando a arte e a cultura local.

4.1 - Objetivos

Geral

- ✓ Estimular e orientar a formação educativa de grupos dentre docentes, discentes e técnicos da Unilab contribuindo com a orientação, estudo e acesso a mercado, fortalecendo os talentos existentes na Unilab, no maciço de Baturité e países parceiros da Unilab, de modo a enriquecer a arte e cultura afro-brasileira.

Específicos

- ✓ Realizar pesquisas diagnósticas sobre a arte e expressões culturais;
- ✓ Incentivar a criação de grupos de teatro;

- ✓ Difundir espaços de discussão, conexão de saberes, formação, apresentação e de intercâmbio para artistas de modo a contribuir com o reconhecimento dos seus talentos.
- ✓ Proporcionar aos artistas a oportunidade de serem vistos e reconhecidos em seus talentos dentro e fora da Unilab.
- ✓ Mobilizar parcerias potencial com gestores públicos e privados;
- ✓ Promover o acesso a mercado através da inserção destes nos eventos e ações de inclusão produtiva organizados e orientados pela Intesol;
- ✓ Contribuir na produção de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo.
- ✓ Colaborar para a definição de ações educativas e de formação relacionadas ao eixo, primando pela realidade dos sujeitos beneficiários em potencial.
- ✓ Coordenar as ações de educação, formação e pesquisa demandadas pelo eixo em consonância com o eixo de educação e formação.
- ✓ Elaborar projetos específicos ao eixo

4.2 – Estratégias de ação

- ✓ Mapeamentos e estudos de realidades para inserção dos sujeitos potencial no processo de incubação, bem como o desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- ✓ Realização de ações de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, simpósios, jornadas e outros eventos relacionados;
- ✓ Orientação para participação em espaços de comercialização como rodas de comercialização, feiras, centros públicos, lojas solidárias e outros relacionados;
- ✓ Consolidar e orientar a criação de grupos de teatro;
- ✓ Orientação para a realização de clubes de trocas e utilização de moeda social;
- ✓ Sistematização da experiência sob a orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Planejamento e elaboração de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo sob o apoio e orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Levantamento e divulgação de ofertas de eventos externos relacionados, para bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores que tenha relação com o eixo;
- ✓ Contribuição na elaboração de material de comunicação e difusão das ações do eixo no site da Unilab, Intesol, de parceiros e redes sociais em apoio à coordenação do eixo de educação e formação.
- ✓ Promoção de estudos e intercâmbio de experiências relacionadas ao eixo.
- ✓ Disseminação da arte e cultura local.

V. Consumo Ético e Solidário

Discute através de processos educativos as relações de consumo sustentável, direcionando esse debate à tríade – produção, consumo e comercialização, enfatizando a segurança alimentar e o consumo ético e solidário. Desse modo, traz a cultura do consumo da necessidade, da possibilidade de construção consciente do bem viver, realizando oficinas, palestras, campanhas, mesas de debates e ações pontuais de grande repercussão midiática utilizando para isso datas comemorativas relacionadas, como por exemplo o dia mundial da alimentação onde se discute a questão do consumo consciente, a produção agroecológica e outros temas relacionados.

Faz articulação com as diversas pró-reitorias da Unilab e inserção de parcerias já que trata de um ato meramente educativo para contribuir com mudanças de hábitos e atitudes em relação ao consumo de uma forma geral e seus impactos para a sustentabilidade do planeta. Assim, utiliza como

uma das principais estratégias a intervenção direta em escolas públicas da região do maciço de Baturité e na própria Unilab, dentre outras.

5.1 - Objetivos

Geral

- ✓ Disseminar conhecimentos, saberes e práticas sobre consumo ético e solidário que contribuam com a mudança de hábitos, atitudes e valores dos sujeitos beneficiários em potencial, consequentemente, com o consumo consciente.

Específicos

- ✓ Realizar estudos e pesquisas sobre o consumo de bens e serviços;
- ✓ Incentivar o consumo consciente;
- ✓ Efetivar eventos educativos relacionando o tema do consumo pautado nos preceitos da economia solidária;
- ✓ Contribuir na produção de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo.
- ✓ Colaborar para a definição de ações educativas e de formação relacionadas ao eixo, primando pela realidade dos sujeitos beneficiários em potencial.
- ✓ Coordenar as ações de educação, formação e pesquisa demandadas pelo eixo em consonância com o eixo de educação e formação.
- ✓ Vincular debates relacionados ao eixo aos demais eixos da Intesol.
- ✓ Elaborar projetos específicos ao eixo

5.2 – Estratégias de Ação

- ✓ Mapeamentos e estudos de realidades para inserção dos sujeitos potencial no processo de incubação, bem como o desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- ✓ Realização de ações de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, simpósios, jornadas e outros eventos relacionados utilizando, especialmente, datas comemorativas, relacionadas ao tema;
- ✓ Sistematização da experiência sob a orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Planejamento e elaboração de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo sob o apoio e orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Levantamento e divulgação de ofertas de eventos externos relacionados, para bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores que tenha relação com o eixo;
- ✓ Contribuição na elaboração de material de comunicação e difusão das ações do eixo no site da Unilab, Intesol, de parceiros e redes sociais em apoio à coordenação do eixo de educação e formação;
- ✓ Promoção de intercâmbio de experiências relacionadas ao eixo.
- ✓ Realização de clubes de trocas;
- ✓ Realização e apoio a campanhas periódicas.

VI. Promoção da Inclusão Financeira e das Microfinanças solidárias

Esse eixo está voltado a orientar os grupos, empreendimentos, unidades de produção familiar, cooperativas e redes para o acesso às linhas de crédito viáveis à sua realidade. Para tanto se utiliza da realização de estudos e pesquisas sobre programas e ações de créditos produtivos, orientação para formação e fortalecimento de bancos comunitários, identificando, inclusive, sobre qual a situação de acesso ao crédito da população vulnerável.

Buscar contribuir com a criação de tecnologias sociais que facilitem as relações de crédito e consumo e o acesso, como por exemplo, a moeda social (SOL¹) e a grife algodão² na flor que tem o caráter de contribuir com o fomento de um fundo rotativo solidário.

6.1 - Objetivos

Geral

- ✓ Desenvolver processos de intervenção que contribua para promover o acesso ao crédito aos grupos, unidades de produção familiar, cooperativa e redes em processo de incubação.

Específicos

- ✓ Realizar estudos e pesquisas sobre demanda e oferta de crédito produtivo;
- ✓ Contribuir para o fortalecimento e criação de bancos comunitários;
- ✓ Contribuir na produção de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo.
- ✓ Colaborar para a definição de ações educativas e de formação relacionadas ao eixo, primando pela realidade dos sujeitos beneficiários em potencial.
- ✓ Coordenar as ações de educação, formação e pesquisa demandadas pelo eixo em consonância com o eixo de educação e formação.
- ✓ Vincular debates relacionados ao eixo aos demais eixos da Intesol.
- ✓ Elaborar projetos específicos ao eixo
- ✓ Contribuir para geração de tecnologias sociais destinadas a facilitar o acesso e a gestão do crédito para os grupos, empreendimentos, unidades de produção familiar, cooperativas e redes.

6.2 – Estratégias de Ação

- ✓ Mapeamentos e estudos de realidades para orientação dos sujeitos potencial em processo de incubação ao acesso ao crédito, bem como o desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- ✓ Realização de ações de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, simpósios, jornadas e outros eventos relacionados utilizando, especialmente, datas comemorativas, relacionadas ao tema;
- ✓ Sistematização da experiência sob a orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Planejamento e elaboração de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo sob o apoio e orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Levantamento e divulgação de ofertas de eventos externos relacionados, para beneficiários potencial, bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores que tenha relação com o eixo;
- ✓ Contribuição na elaboração de material de comunicação e difusão das ações do eixo no site da Unilab, Intesol, de parceiros e redes sociais em apoio à coordenação do eixo de educação e formação;
- ✓ Promoção de intercâmbio de experiências relacionadas ao eixo.
- ✓ Apoio e orientação na criação de moeda social;
- ✓ Orientação e acompanhamento para criação e implantação de fundos rotativos.

¹ A Moeda SOL foi criada no ano de 2015 a partir da discussão e debate com as produtoras e produtores inseridos na Rede de Arte, Cultura e Agricultura Familiar sobre a possibilidade de se ter um instrumento que facilitasse as relações de consumo e ainda contribuísse com o debate sobre o consumo consciente. Atualmente é utilizada somente nas rodas de comercialização realizada na Unilab como processo formativo, embora se cogite sua expansão para os demais espaços de comercialização.

² A Grife Algodão na Flor foi idealizada pelas produtoras num momento de formação sobre a utilização de resíduos têxteis e a relação com a preservação ambiental. Ela não tem como fim gerar moda, mas contribuir para o reconhecimento do poder criativo e artístico das produtoras, com o debate da preservação ambiental e a formação de um fundo de participação solidária. A cada seis meses é lançada uma coleção que em evento específico é leiloadada e todo recurso adquirido é remanejado para a formação do referido fundo. A primeira coleção, lançada em novembro de 2015 serviu para direcionar o debate sobre a formação do fundo solidário.

VII. Fortalecimento da economia solidária com foco na gestão social e inclusão produtiva pautados na estratégia de desenvolvimento territorial.

Vinculamos a esse eixo as ações voltadas à formação e sensibilização política para intervenção no controle social e elevação da qualidade da gestão pública. Concebe, portanto, a formação para a gestão social e inclusão produtiva considerando a cultura e a arte na perspectiva da economia solidária pressupondo, necessariamente, considerar a relação intrínseca entre a prática educativa e a construção do projeto político dos atores e atrizes que lutam e fazem cotidianamente um novo modelo de desenvolvimento que integre as dimensões: social, política, econômica e cultural do ser humano. Pressupõe, para tanto, a participação ativa dos sujeitos envolvidos e ainda a interação com processos educativos embasados na educação popular e na relação dialógica do saber científico com o saber empírico. Dessa forma, os docentes, técnicos e discentes envolvidos deverão ser capazes de articular as tecnologias disponíveis, tanto as produzidas pelas práticas dos sujeitos dos empreendimentos incubados, quanto as oriundas das pesquisas científicas, assim, reconhecer a ação como fato social.

Nesse sentido, os conteúdos e metodologias trabalhados poderão e deverão favorecer o desenvolvimento da consciência crítica, da formação de uma nova e necessária base ideológica para o fortalecimento dos grupos e iniciativas da economia criativa com solidariedade, inclusive no que se refere à elaboração e proposição de políticas públicas.

Deve desse modo, apresentar coerência com o projeto político da economia solidária, portanto, entender a formação como permanente não limitada à oferta de cursos, oficinas, seminários ou eventos temáticos, mas partir de um processo formativo concreto, não pontual, mas sistemático que contribua para que produtores e produtoras, consumidores e consumidoras do meio rural e urbano percebam que todas as suas ações – sejam de arte, educação, comercialização, produção, pesquisa, dentre outras devem se converter em práticas de autoeducação, individual e coletiva, como fontes permanentes de aprendizado.

7.1 - Objetivos

Geral

- ✓ Promover a orientação e formação política de grupos, unidades de produção familiar, cooperativa e redes em processo de incubação contribuindo para o fortalecimento da economia solidária e da estratégia de desenvolvimento territorial e, especialmente, no empoderamento dos sujeitos.

Específicos

- ✓ Realizar estudos e pesquisas sobre a gestão social e de inclusão produtiva enfatizando a participação social;
- ✓ Realizar eventos – cursos, treinamentos, oficinas e seminários que contribuam com a elevação da consciência crítica dos sujeitos envolvidos.
- ✓ Contribuir para inserção qualitativa dos sujeitos nos espaços de participação cidadã como conselhos, fóruns e redes;
- ✓ Contribuir na produção de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo.
- ✓ Colaborar para a definição de ações educativas e de formação relacionadas ao eixo, primando pela realidade dos sujeitos beneficiários em potencial.
- ✓ Coordenar as ações de educação, formação e pesquisa demandadas pelo eixo em consonância com o eixo de educação e formação.
- ✓ Vincular debates relacionados ao eixo aos demais eixos da Intesol.
- ✓ Elaborar projetos específicos ao eixo

7.2 – Estratégias de Ação

- ✓ Mapeamentos e estudos de realidades no que se refere à gestão social e inclusão produtiva para orientação da participação dos sujeitos potencial em processo de incubação;
- ✓ Realização de ações de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, simpósios, jornadas e outros eventos relacionados, relacionados ao tema;
- ✓ Sistematização da experiência sob a orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Planejamento e elaboração de materiais didáticos e pedagógicos relacionados ao eixo sob o apoio e orientação do eixo de educação e formação;
- ✓ Levantamento e divulgação de ofertas de eventos externos relacionados, para beneficiários potencial, bolsistas, professores pesquisadores e colaboradores que tenha relação com o eixo;
- ✓ Contribuição na elaboração de material de comunicação e difusão das ações do eixo no site da Unilab, Intesol, de parceiros e redes sociais em apoio à coordenação do eixo de educação e formação;
- ✓ Promoção de intercâmbio de experiências relacionadas ao eixo.
- ✓ Apoio e orientação para inserção dos sujeitos nas instâncias de participação cidadã;
- ✓ Representação da Intesol nas instâncias de participação cidadã nas três esferas de governo.

Conforme podemos observar, os eixos ora representados se articulam entre si, possibilitando uma ação que envolve temas transversais, inerentes à disseminação da proposta da economia solidária e da estratégia de desenvolvimento territorial enquanto ação maior da Intesol como por exemplo, gênero, geração, diversidade, interdisciplinaridade, meio ambiente, dentre outros.

Considerar o desenvolvimento pautado nos preceitos da economia solidária significa situá-lo como expansão das liberdades substantivas e, conseqüentemente, orientar suas ações para os fins que o torna significativo e importante, recolocando o indivíduo e a sociedade no centro dessa discussão. Essa é uma concepção básica para a economia solidária, defendida e assumida pela Intesol. Aparentemente, não há distinção no que vem sendo trabalhado pelo conceito de agroecologia e desenvolvimento territorial na atualidade. Entretanto, a “nova economia” convive com uma dualidade: por um lado, se pauta por práticas solidárias e por uma nova “racionalidade” nas relações de produção, comercialização e troca; por outro, se insere na grande economia capitalista, ainda que de modo intersticial (pequeno espaço), como condição para sobreviver.

No Brasil, pouco se tem conhecimento de incubadoras com intervenção voltada ao desenvolvimento territorial, talvez, por que a noção de território em relação ao surgimento das incubadoras não foi um conceito trabalhado na perspectiva de vinculá-lo à intervenção nas universidades. Embora a Intesol seja uma das pioneiras, nessa linha, acreditamos que aos poucos, as experiências vão assimilando suas intervenções diante do importante papel social e político que vem assumindo esse conceito no desenvolvimento do país.